

# IMPARELLA

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

De J. S. de F. a la. e. Chir. lar. to

TERÇA-FEIRA 27 DE SETEMBRO DE 1881

GUIMARÃES, 26 DE SETEMBRO

## A politica actual

III

Notamos, julgando-a menos regular, a nomeação de uma criança de 16 annos para o importante lugar de *segundo official* da caixa geral dos depositos, e parece-nos que o digno ministro tambem reflectiu no que tinha feito:—uma *judiaria* ás leis do paiz. Deseja, pois, sua exc.<sup>a</sup> emendar o erro, pedindo ao Propheta que o inspirasse, e effectivamente o seu espirito ficou illuminado porque acaba de despachar para *escriptuario* da mesma caixa geral dos depositos, o sr. Mello e Carvalho, *par do reino*, e que não andará muito longe dos seus sessenta annos! Está quasi a pedir reforma!

Mas o nobre ministro pensou, e pensou bem: o que sobeja na idade legal d'este, é o que falta justamente ao seu menino para ter a idade legal.

Queixaram-se porque despachou um pequeno? Tomem lá um velho, sommem as idades de ambos, dividam-as pelos dois, e abelha cada um com os annos que devia ter para poder ser empregado publico.

Ainda assim, a muitos, mais exigentes do que nós, causará admiração ver um criancola *analphabeto segundo official*, e ás suas ordens, como *escriptuario*, um velhote e de mais a mais *par do reino*!

Mas elles lá se entendem. Nós n'estas questões da *synagoga*, somos profanos.

Passemos adiante; e já que tratamos da maneira como o governo attende ás necessidades da industria e da instrucção, e da forma como as leis são acatadas e rigorosamente cumpridas, não será mau que deixemos mencionada a protecção que elle se digna dispensar ao commercio e á navegação.

O decreto, e respectivo rela-

torio, de 18 de agosto ultimo permite a todas as embarcações estrangeiras, o commercio e navegação de cabotagem entre as nossas provincias ultramarinas, e entre os portos de Guiné e de S. Thomé e Príncipe, sendo as regras e preceitos, que digam respeito ás embarcações nacionaes, applicadas ás estrangeiras.

Tal decreto, diz o nosso collega «O Economista», que é partidario do governo:—levantou a animadversão de todos os negociantes e armadores de Lisboa, receiosos, e com razão, de verem com um simples traço de penna, dado golpe de morte na navegação portueza e no commercio entre Lisboa e a nossa Africa occidental.»

Effectivamente já um navio estrangeiro (belga) trouxe uma carregação de purgueira da nossa Africa para a metropole: estes factos serão repetidos diariamente, e a marinha mercante portueza ficará completamente extinta, em virtude do decreto dictatorio de 18 de agosto de 1881, que será uma das glorias do actual gabinete.

Diz ainda, referindo-se ao prejudicial concurso da navegação estrangeira, o mesmo illustrado collega, com uma independencia que muito o honra:

«E para esses navios, que vão conduzir carvão para S. Vicente ou para outros portos da Africa, toda a carga de retorno e por todo o preço representa lucro, porque antes a retribuição pequena d'esses transportes do que regressarem ao seu paiz em lastro. Mas a navegação nacional, onde fica ou para onde a querem lançar?»

Quando todas as nações da Europa procuram beneficiar as suas marinhas, especialmente a França e a Italia, que estão estudando o assumpto, o nosso governo não se põe com meias medidas, e para evitar mais trabalhos, dá um golpe de morte na navegação portueza e no commercio.

Honra lhe seja feita!

O corpo do commercio, com o sobresalto que esta lei attentato-

ria justifica, protestou, como lhe cumpria, e em assembleia geral da Associação Commercial de Lisboa, foi votada a seguinte proposta do sr. Francisco Ricca:

«1.º Que a direcção da Associação Commercial de Lisboa represente ao rei, pedindo não só a revogação do decreto de 18 d'agosto ultimo, que importa um profundo golpe na nossa marinha mercante, mas que ponderando que da execução das theorias e ameaça do governo sobre a completa liberdade de navegação entre a metropole e colonias, provirá infalivelmente não só o completo aniquilamento da nossa navegação, mas do nosso prestigio e dos interesses vitais que com ella estão ligados, solicite que ao contrario do que o governo pretende fazer, tome providencias que a reanimem, que a tirem do abatimento em que se acha, e isto não só com respeito á navegação de vapor, mas com respeito á navegação de vella;

2.º Que a representação seja lida em nova reunião da associação, para a qual sejam convidados todos os membros da classe commercial e de todas as classes que, immediata e directa ou indirectamente, soffram com o aniquilamento da nossa marinha mercante, taes como armadores, capitães e pilotos de navios, fabricantes de cabos, de lonas e poleames, donos de estaleiros, mestres de vellas e de ferragens, mestres calafates e de carpenteiros de bordo ou quaesquer outros;

3.º Que, acto continuo á leitura da representação, a direcção da Associação Commercial, acompanhada de uma commissão composta de quantos membros da reunião a queiram acompanhar, faça d'ella entrega ao sr. ministro e secretario d'estado dos negocios da marinha e do ultramar, prevenindo-o previamente;

4.º Que a direcção da associação officie a todas as associações commerciaes do reino, informando-as do que a este respeito o corpo de commercio de Lisboa pratica, e ponderando-lhes a grande

conveniencia de representar no mesmo sentido; as sollicite para que assim o façam e não só isto, mas a direcção promova eguaes representações em todas as povoações maritimas do reino, onde não haja taes associações;

5.º Que se da representação ao rei se não colher o resultado requerido, o tão instante e necessario remedio, se recorra para a nação, isto é, para o poder legislativo, reclamando desagravo e sérias providencias, que de vez pohnham termo a continuos sobresaltos e golpes, que ferem a nossa navegação e commercio colonial, e que tendam a desenvolver tanto uma como outro, como se póde e deve desenvolver para bem do paiz;

6.º Finalmente, que a direcção da Associação Commercial não largue mão d'este assumpto até final resolução, convocando quantas reuniões da assembleia geral julgue convenientes, e empenhando todos os esforços que o seu reconhecido patriotismo lhe dictar.

Sala da Associação Commercial de Lisboa, 15 de setembro de 1881.—(Assignado.)

Francisco Ricca.»

Oxalá que o commercio seja mais feliz do que foram os estadantes quando pediram a protecção do governo!

## BRAZIL

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1881

(Do nosso correspondente)

Se não fôra a obrigação contrahida voluntariamente com os leitores, de narrar-lhes tudo quanto se dá de mais notavel e de mais interessante n'esta boa patria de Tira-dentes, e muito principalmente do que occorre n'esta excellente Rio de Janeiro, certamente eu trepidaria agora em dar-lhes uma noticia que, escrevendo a, arranco dos olhos uma lagrima de saudade.

O desejo de Cossa era ver o grandioso monumento que foi levantado, na praça de Hespanha, em honra da Immaculada Conceição, e do qual tinha ouvido fallar na America.

Preoccupado com esta ideia, chega a Roma, atravessa a cidade, passa pela casa da mãe que não via ha dez annos, e, sem a ir abraçar, nem descançar da fadigosa jornada, foi examinar o monumento!

Olhando para a magnifica columna, voltou-lhe as costas e exclamou indignado:

«Isto é ignobil!»

Em outra occasião, a casa onde morava, além do Tibre, ameaçou desamoronar-se.

Cossa vestiu-se á pressa e sahio. Recordando-se, porém, que deixára ficar os seus papeis, voltou

por elles, e metten-se em um hotel onde esteve tres dias a trabalhar. Ao terceiro dia é que se lembrou que a velha mãe tinha ficado em casa! Foi então buscal-a, e encontrou a pobre senhora muito assustada pela inesperada desappareição do filho.

Em politica, as suas opiniões avançadas como as de Alfieri, o celebre poeta tragico do Piemonte, valeram-lhe a continua perseguição clerical de que foi victima até á entrada das tropas de Victor Manoel em Roma.

A vida de Pietro Cossa, rodeada de aventuras extraordinarias, foi em tudo igual á de Alfieri. Ambos propagadores das mesmas idéas liberaes, e da mesma forma perseguidos pelo ultramontanhismo—como todos os benemeritos da

Quero fallar-lhes de Buarque de Macedo, ex-ministro da agricultura, cuja existencia araba de ser ceifada pela tyranna morte.

Buarque de Macedo, partira d'aqui no dia 29 d'agosto, em companhia de suas magestades, que se dirigiam para S. João d'El-Rey, indo assistir á inauguração da estrada de ferro de Oeste de Minas.

Já em caminho, o expresso que conduzia os augustos viajantes, soffrera um pequeno desarranjo na machina, obrigando-os a permanecer longo tempo dentro de um tunnel sombrio e abafadico, até que uma nova machina os foi arrancar áquelle desespero.

Foi a primeira badalada funebre.

Chegados á estação do Sitio, o sr. Buarque de Macedo sentiu-se um tanto incommodado, pelo que o sr. Lima Duarte o aconselhou a ficar n'aquella estação ou seguir para Barbacena, distante 30 minutos, apenas.

O sr. Buarque, porém, retorquiu-lhe que acompanharia suas magestades até ao fim, tanto mais que ardia em desejos de assistir áquella festa de Progresso.

Na estação de S. João d'El-Rey, o seu estado piorou sensivelmente até que veio a faller ás 9 3/4 da manhã do mesmo dia (29).

Os prelos e o telegrapho espalharam immediatamente a infamta noticia que lançou no desespero a familia e amigos do finado.

A consternação é geral.

Os telegrammas do Recife, berço de Manoel Buarque de Macedo, dizem que a dôr é justamente geral em toda a provincia.

No dia 30, desde as 6 horas da manhã, que os amigos do illustre morto começaram a afflir á estação da estrada de ferro, avolumando-se a onda á proporção que se aproximava a hora da chegada do comboyo funebre.

Estava annunciado que este chegaria ás 8 horas da manhã; mas só ás 9 foi que se ouviu o primeiro silvo da locomotiva. Então o povo n'uma confusão enorme precipitou-se para a plata-forma, onde

sciencia e da humanidade, que se elevam acima das vulgaridades pedantescas,—e ambos poetas distinctissimos, engrandeceram-se pelo estudo e pelo trabalho, e honraram a sua patria, a Italia, que tem a gloria de lhes chamar—filhos.

Para em tudo se assimilarem, ambos morreram quasi da mesma idade; e os nomes de Victor Alfieri e de Pietro Cossa ficaram egualmente immortaes e ligados á historia da litteratura italiana.

Lisboa.

Nuno d'Albuquerque.

## FOLHETIM

PIETRO COSSA

(Conclusão)

Todas as suas obras são baseadas em factos historicos da antiguidade, e tendentes a desenvolver no espirito publico, por meio de exemplos veridicos, as ideias de liberdade e de progresso.

O modo de viver d'este grande poeta, similhante ao do nosso Bocage, era muito excentrico.

Quando meditava em alguma nova composição, andava murmurando os seus versos e só por mo-

nosyllabos respondia ás perguntas que lhe fizessem. Demasiadamente preguiçoso, só quando estava fulto de recursos é que se dedicava com affincio aos trabalhos litterarios; então, começando alguma obra, fechava-se em casa, e não sabia sem que a tivesse concluido.

Era egualmente muito distraído, e contam-se a este respeito casos engraçadissimos.

Uma vez, vindo da America, desembarcou em Civita-Vecchia, e reparou que não trazia o dinheiro preciso para a viagem até Roma. Tinha de seu unicamente algumas liras que para pouco chegavam. Não se embarcou com isto; metten-se a caminho e seguiu para Roma, a pé, andando cincoenta kilometros e sustentando-se exclusivamente a pão e agua.

momentos depois curvava-se comovido ante o magnifico caixão que encerrava o cadaver venerando do grande reformador.

Do lado de fóra estava erguida uma capella ardente, para onde foi conduzido o caixão mortuario. Aberta a tampa, um moço, ainda imberbe, debruçou-se sobre o cadaver, cobrindo-o de beijos e de lagrimas.

Era filho do morto. D'alli, foi o finado conduzido para o cemiterio de S. João Baptista, precedido de cento e tantos carros, além de grande massa de povo que o seguiu a pé.

Installado na sua ultima morada, apenas duas vezes se ergueram: a do padre, encarregado de o encommendar, e a de um orador que pronunciou um breve discurso analogo ao acto.

Os demais, uus, ergueram os olhos para o ceu, como que para recommendal o ao Creador; outros levaram as mãos ao coração, como querendo-se certificar que ainda o tinham.

E o grande batalhador formia para nunca mais despertar!

Manoel Buarque de Macedo nasceu a 1 de março de 1837, na cidade de Recife, capital de Pernambuco.

Em 1856, recebeu o grau de bacharel em mathematica na antiga Escola Central, hoje convertida em Escola Polytechnica, e 1859, o de dr. em sciencias politicas e administrativas pela Universidade de Bruxellas. Em 1855, serviu o cargo de repetidor no imperial collegio D. Pedro II.

Era membro titular do Instituto dos Engenheiros Civis de Londres, benemerito da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, honorario do Gabinete Portuguez de Leitura da mesma provincia, e de varias outras associações nacionaes e estrangeiras.

Era condecorado nas ordens da Rosa, do Brazil, da Legião de Honra, da França; de S. Mauricio e S. Lazaro, da Italia, e Condição de Villa Viçosa, de Portugal.

Morreu, deixando a familia em situação precaria, porque a sua fastigiosa altivez de caracter o desviou sempre d'essa vereda esca-brosa, sulcada e explorada com grande proveito de outros.

Mas morreu no seu posto de honra, como o soldado que perece combatendo pela patria!

A phylantropica empresa da Gazeta de Noticias sempre generosa quando se trata de beneficiar a humanidade, abriu logo uma subscrição para patrimonio da infeliz familia Buarque, cuja cifra hoje é de vinte e oito contos e duzentos mil reis!

A redacção do Jornal de Recife espera que chegue a 15 contos a subscrição que abriu a pedido da Gazeta de Noticias.

Por decreto de 31 de agosto, garantiu-se tambem a pensão annual de 3:600\$000 reis á viuva de Manoel Buarque de Macedo, D. Lydia Candida de Oliveira Macedo.

D'estarte a gratidão publica começa a saldar as suas contas, o que honra sobremodo o povo brasileiro.

Honra ao seu catafalco, gloria ao seu nome!

(Conclue.)

Motta Val-Florido.

**GAZETILHA**  
O presidente de ministros  
Esta quasi restabelecido o sr. conselheiro Antonio Rodrigues Sampaio, presidente do conselho de ministros.

S. exc.<sup>a</sup>, durante a sua curta enfermidade, tem sido muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos.

Ultimamente recebeu o illustre enfermo a honrosa visita de sua magestade o sr. D. Luiz. Hontem já sua exc.<sup>a</sup> foi á secretaria do ministerio do reino.

Damos aos nossos leitores esta noticia, certos de que a receberão com verdadeiro contentamento.

**Entre nós**

Esteve hontem entre nós e partiu hoje de madrugada com direcção ao Porto, onde reside, o sr. commendador João Filipe de Magalhães Brandão.

Acompanhava s. exc.<sup>a</sup> seu sobrinho e nosso amigo o sr. Virgilio Martins da Costa, escrivão de direito na comarca de Ponte do Lima.

**Doença**

Continúa desente o nosso illustrado amigo e digno jurisculto nos auditorios d'esta cidade, o sr. dr. Rodrigo de Freitas Arango Portugal.

Fazemos sinceros votos pelo restabelecimento de tão apreciavel cavalheiro.

**Grave enfermidade**

Foi hontem á noite nagido e sacramentado, o sr. Antonio Joaquim Pinheiro de Miranda, o mais antigo e um dos mais conceituados facultativos d'esta cidade.

O seu estado inspira sérios receios a seus collegas, que não o desamparam um momento.

Sentimos muito o estado de tão respeitavel cavalheiro, e anhelamos as mais rapidas e completas melhoras a s. s.<sup>a</sup>

**Collegio das Hortas**

Devido aos esforços d'alguns cavalheiros, e nomeadamente ao nosso estimavel patricio sr. dr. Francisco Pedro Felgueiras, Guimarães vai possuir um estabelecimento de instrucção, aonde os nossos filhos poderão aprender, debaixo das nossas vistas, todas as disciplinas para se matricularem nos estabelecimentos superiores do nosso paiz.

A falta d'um estabelecimento d'esta natureza tem interrompido algumas carreiras litterarias tão brilhantemente encetadas, em virtude da mocidade estudiosa não ter junto de si quem a vigie e dirija fóra da casa paterna que tão cedo se vê obrigada a abandonar.

O novo estabelecimento, dirigido pelo sr. dr. Felgueiras, cavalheiro a todos os respeitos digno de confiança e consideração denominar-se-ha — Collegio das Hortas. As disciplinas são ensinadas por professores habilitissimos, e alguns com longa pratica de ensino publico.

O edificio onde se estabelece o collegio, está situado em um dos locais mais aprasiveis e hygienicos dos arredores da cidade.

Pela confiança que nos merece o sr. director, e pelo conhecimento que temos dos illustres professores, de entre os quaes se distingue um nosso mestre e amigo, agouramos grandes prosperidades ao novo Collegio das Hortas.

Recommendamos o annuncio inserido em outro lugar.

**Carmo Reis**

Este habil retratista, de quem já fallamos, continúa a offerecer ao publico vimearanense os seus serviços no «Hotel de Guimarães».

Entre outras obras de merecimento feitas ultimamente pelo sr. Reis, distinguem-se tres retratos desenhados a crayon e copiados do natural, cujo trabalho veiu corroborar a justa opinia que já haviamos feito de seus elevados merecimentos artisticos.

O sr. Reis tenciona demorar-se pouco entre nós, e porisso quem quizer aproveitar-se dos seus serviços, faça-o emquanto é tempo.

**Associação Artistica**

Com o fim de tratar de alguns assumptos que lhe estão affectos, reuniu-se extraordinariamente ante-hontem esta humanitaria e florescente associação, sob a presidencia d'um dos directores.

**Romagens**

Tiveram logar ante-hontem as de S. Matheus, nas freguezias de S. Martinho de Sande e S. Miguel de Gonça, d'este concelho.

Ambas foram bastante concorridas, especialmente a de Gonça, aonde houve uma desordem, que, se não fosse a intervenção da força armada, teriamos hoje por certo a lamentar graves consequencias, tal era o calor com que principiou a questão.

A policia foi alli feita por uma força de caçadores 9, commandada por um subalterno,

**Feira de S. Miguel**

Começou no dia 28 do corrente e termina no dia 29, esta concorrida feira que annualmente costuma fazer-se em Cabeceiras de Basto.

D'esta cidade foram alli alguns negociantes.

**Amuos?**

Não recebemos o Amigo do Povo. Suspenderia a sua publicação ou estará amuado conosco? No primeiro caso que reapareça breve, no segundo que seja feliz em todas as suas aventuras.

**Por suspeitos**

Foram ultimamente presos n'esta cidade um homem e uma mulher, por se suspeitar que são cúmplices no roubo ultimamente praticado na parochial igreja de Iafas.

Os presos foram interrogados pelo meretissimo dr. juiz de direito, e por ordem d'este digno magistrado deram novamente ingresso na cadeia.

**Preço dos cereaes**

Os preços dos cereaes no ultimo mercado semanal d'esta cidade, são os seguintes:

(DUPLO-DECALITRO)

Trigo.....	840
Centeio.....	530
Milho alvo.....	650
Milho amarelo.....	460
Milhão amarelo.....	440
Paço.....	500
Feijão vermelho.....	850

Feijão branco.....	760
Feijão amarelo.....	650
Feijão rajado.....	600
Feijão fradinho.....	580
Batatas.....	440
Azeite (litro).....	220
Vinho (litro).....	050

**A' caridade publica**

Maria Luiza, uma pobre velhinha viuva e entevada ha mais de um anno, sem recursos nenhuns para sua veneração, roga ás almas caridosas que a socorram com alguma esmola, para não morrer de fome na misera enxerga em que jaz na rua de Santa Cruz n.º 23.

**ANNUNCIOS**

**Aos ex. mos srs. facultativos**

**Saes das aguas de Moura**

207 **ESTE** novo medicamento é excellente remedio para a azia, dispezias aridas, molestias dos rins, bexiga, uretra (areias, inflamações e catarrhos chronicos, nas incontinencias d'outrina dolorosas e apertos d'uretra) e até como preventivo nas longas viagens em caruagens almofadadas. Deposito em Guimarães — Pharmacia Martins.

**Solicitador Paul**

Mudou o seu escritorio para a rua Nova de Santo Antonio, n.º 109, aonde pôde ser procurado a qualquer hora.

**PRECISA-SE AGENTES**

**Vinhos e cognacs**

Uma das mais antigas casas de Bordeaux proprietaria das primeiras larras classificadas deseja ser representada **SERIAMENTE** por agentes ou homens muito relacionados e que desejem ocupar os seus ocios. Escrever aos snrs. Carpentier & C.ª, 346, route de Toulouse a Bordeaux (France.)

**CARMO REIS**

**Retratista a crayon e a oleo**

Acha-se hospedado no «Hotel de Guimarães, aonde offerece os seus serviços ao respeitavel publico vimearanense.

192 **VENDEM-SE** 2 propriedades — Casa Nova e Mortorio, — sitas nas freguezias de Pinheiro e Sam Thomé d'Abbação, com bons campos lavrados, com muita agua, mattos e lénhas de subertor, tudo junto e fechado por paredes. Para tratar com seu dono, no largo da Oliveira n.º 6, em Guimarães.

**DOENÇA**  
**Assustadora**

**Mortificando grande numero de pessoas**



Esta molestia principia por um pequeno desarranjo no estomago, que não sendo tratado desde o começo, desenvolve-se por todo o corpo, e ataca principalmente o baço, o figado, o pancreas, e todo o systema glanduloso. As pessoas acometidas por esta doença, arastam uma existencia desgraçada.

Todos se enganam sobre a natureza d'esta doença; o leitor, porém, poderá julgar se está atacado, fazendo a si proprio as seguintes perguntas:

Sente-se difficuldade, dôr, incommodo em respirar depois das refeições? Sente cansaço incessante? Os olhos tem cor amarelenta? Pela manhã as gengivas e os dentes estão cobertos de um muco espesso e pegajoso de gosto desagradavel? A lingua está saburrosa? Sente-se dôr nos lados e nas costas? Sente oppressão do lado direito, como se o figado tivesse crescido? Tendes prisão de ventre, vertigem e tonturas, ao levantar-vos d'uma posição horizontal? As urinas são raras, carregadas? Formam deposito?

Os alimentos fermentam logo depois das refeições? Tendes palpitações de coração? Estes symptomas podem não se apresentar todos d'uma vez; ainda assim muito se afflige o doente. Se a molestia se prolonga, manifesta-se tosse secca e irritante, seguida d'expectoração no fim d'algum tempo.

Aggravados os padecimentos do figado e do baço apparecem dôres rheumaticas, e n'este caso é inefficaz o tratamento usual.

E' portanto importantissimo que seja o mal combatido com promptidão e cuidado, e quando já esteja inveterado, o verdadeiro remedio devera ser tomado até que volte o apêite e recuperem os orgãos digestivos as condições normaes.

Esta molestia é considerada de figado, e o remedio mais seguro, mais efficaz contra mal tão medonho, é o «Xarope curativo Seigel», preparação vegetal feita n'America.

Este Xarope destróe a verdadeira causa do mal, porisso cura radicalmente a doença. Proprietario «Xarope Curativo da Mãe Seigel», A. J. White, Londres. E á venda em todas as pharmacias e armazens ou lojas de medicinas, em Portugal, no Brazil e Colonias. Agente por grosso e a retalho, Lisboa, Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata, 194 e 196; Travessa da Assumpção, 26 a 32.

Em Guimarães — Pharmacia Passos, rua de Santa Rosa de Lima.

**Dinheiro a juro**

193 **HA** para dar a juro com boa hypotheca a quantia de 800\$000 reis pouco mais ou menos. Quem pretender dirija-se a esta redacção, aonde se darão as necessarias informações.

# GRANDE BAIXA DE PREÇOS

A COMPANHIA FABRIL SINGER  
ACABA DE FAZER UMA GRANDE BAIXA DE PREÇOS

POR 500 RS. SEMANAES

10 POR O/O DE DESCONTO A DINHEIRO

Nas suas tão acreditadas e sem rival  
Machinas para cozer

NOVO ESTOJO GRATIS PARA FAZER TRABALHOS DE FANTAZIA  
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

AS SEM RIVAL MAQUINAS  
SINGER

ACHAM-SE A VENDA EM GUIMARÃES  
No Campo de S. Francisco n.º 14 e 13  
GUIMARÃES



ADQUIREM-SE LAS LEGITIMAS  
Maquinas para cozer

SINGER

Ensino gratis e illimitado em casa do comprador

CONCERTOS GRATIS

Bordados a alto relevo feitos com lâ

A' venda na Agencia, rua de Payo Galvão, n.º 3

E EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTO TEM ESTABELECIDAS SUCCURSAES  
A COMPANHIA FABRIL «SINGER»

## COLLEGIO DAS HORTAS

EM  
GUIMARÃES

DIRECTOR — FRANCISCO PEDRO FELGUEIRAS

206 ESTE collegio funcionará no palacio das Hortas.  
O ensino do collegio comprehende, além da instrucção primaria elemental e complementar a instrucção religiosa, todas as disciplinas, que formam o curso geral dos lyceus nacionaes, e são as seguintes:

Lingua portugueza;—lingua franceza;—lingua latina;—geographia e cosmographia, historia universal e patria;—arithmeticas, geometria plana, principios de algebra e escripturação;—elementos de physica, chimica e de historia natural;—elementos de legislação civil, de direito publico e administrativo portuguez e de economia politica;—desenho.

No caso de frequencia de alumnos, o ensino comprehenderá as disciplinas dos lyceus centraes.

Admittem-se em qualquer época do anno alumnos internos e semi-internos até á idade de 12 annos, e externos em qualquer idade.

Não serão admittidos os que não tiverem sido vaccinados ou os que padeçam molestia contagiosa.

A pensão mensal é de 10:000 reis para os internos e de 5:000 reis para os semi-internos.

Os externos pagam mensalmente como alumnos de instrucção primaria elemental 500 reis e de instrucção primaria complementar 800 reis, e por uma só das disciplinas do curso 1:200 reis e por duas 2:000 reis.

As lições especiaes de bellas-artes pagam-se em separado.

As pensões são pagas em trimestres adiantados.

O anno escolar começa no dia 1 de outubro, mas, por circumstancias especiaes, só no dia 17 se abrem este anno as aulas.

Para esclarecimentos minuciosos póde qualquer pessoa dirigir-se ao director.

## LADRILHOS MOSAICOS

AOS SRS. PROPRIETARIOS, ENGENHEIROS, ARCHTECTOS

Estes ladrilhos das fabricas privilegiadas de Pinto, Magalhães & C.ª, estabelecidos no Porto e em Lisboa, recommendam-se pela sua solidez para serem empregados nas egrejas, estações do caminho de ferro, nas entradas dos predios e vestibulos, terraços, cosinhas, etc., sendo o preço dos mais caros, inferior aos de mais baixo preço, provenientes do estrangeiro.

O systema dos ladrilhos mosaicos empregados desde muitos annos na Italia, França, Suissa, Inglaterra e Alemanha, etc., é já bastante conhecido no Porto e em Lisboa, e não tem competidor na belleza, solidez, acieo, barateza e economia.

## Alquilaria lisbonense

Travessa de Donões  
n.º 15 e 17

204 ALUGAM-SE diligencias, victorias, caleches e char-a-bancs por preços os mais rasoavel possivel. Com filial em casa da senhora Maria Thereza Cardoso—a viuva Chapelleira—na rua de Camões n.º 22.

Proprietarios,  
Antonio José Pereira Lisboa & C.ª

## Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma resp. limitada

202 SÃO convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembleia geral extraordinaria, no dia 3 de outubro proximo, pelas 10 horas da manhã, na casa do Banco de Guimarães, para os fins constantes das cartas convocatorias. Guimarães 17 de setembro de 1881.

O presidente,

Francisco Ribeiro Martins da Costa

173 ARRENDAM-SE a casa n.º 49 a 55 da rua d'Alcobaça (antiga Torre Velha). Quem a pretender falle com seu dono

152 ALUGA-SE a casa (ou assim se acharem divididas) no principio da rua de S. Torquato, com bom jardim, muitas fructas e bastante vinho. Esta morada torna-se recommendavel, não só por ser muito saudavel, como por ter todas as commodidades.

Para tratar, campo da Mizericordia n.º 1.

## COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS

ESTA Companhia, que possui as duas mais antigas, importantes e acreditadas fabricas de Tabacos do paiz—a de XABREGAS e a de SANTA APOLONIA,—continúa a manipular com o mesmo esmero os productos da sua industria, que tão grande acceitação tem merecido do publico.

Rapé sêcco e preparado,  
Folha picada  
Charutos, Cigarros,  
Cigarrilhas, etc., etc.

## MUITA ATENÇÃO

Alluga-se do proximo S. Miguel por diante os altos da casa da rua de S. Paio numeros 104 a 108, assim como se alluga do referido dia em diante um bom campo — lameiro — situado além do rio, na rua de Couros, ao pé da quinta de Villa-Flor.

Para tratar, na casa da rua da Rainha numeros 116 a 118, que faz frente para a rua das Lamellas, antiga rua Escura.

Antonio Joaquim Peixoto da Costa, penhoradissimo para com todas as pessoas, que durante a sua ultima enfermidade o visitaram e procuraram saber da sua saude, dando-lhe assim a maior prova da sua amisade, e não podendo, como desejava, agradecer pessoalmente a cada uma, vem fazel-o por este meio e testemunhar a todos o seu profundo reconhecimento e gratidão.

## AO PULIBCO

191 IGNACIO Pereira Botelho, negociante que foi n'esta cidade, faz publico que passou todo o activo e passivo do seu negocio ao sr. Manoel José dos Santos, negociante d'esta cidade.

Suppõe ter satisfeito todos os compromissos commerciaes com as pessoas com quem teve transacções; porém, como póde dar-se o caso de alguma falta involuntaria, previne de que, em tal caso, se dirijam ao mesmo senhor Manoel José dos Santos.

## VENDE-SE

179 VENDE-SE a propriedade do Souto, na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, concelho de Guimarães.

Quem a pretender falle com José Joaquim de Passos, na rua de D. João 1.º, d'esta cidade.

Vendem-se na typographia do Imparcial arrendamentos impressos, pelo modico preço de 20 reis cada um.



# SINGER

As melhores e bem conhecidas machinas de costura que não tem rival, vendem-se a prestações de 500 reis semanaes ou 10 por cento menos a prompto pagamento sómente na

## Companhia Fabril 'SINGER,

NO CAMPO DE S. FRANCISCO, 14 E 15—E RUA DE PAYO GALVÃO, 3

### CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Avisamos o publico que em vista da grande acceitação e do bom resultado que em toda a parte do mundo tem tido a machina de costura legitima SINGER levaram mais de 200 fabricantes a construir machinas de costura com a mesma fórma e typo da nossa, para d'este modo as poderem vender e enganar o publico como se fossem legitimas SINGER, sendo isto mais uma prova em que se reconhece a grande superioridade da nossa machina SINGER, por todos a quererem imitar.

Todas as pessoas que comprarem uma machina de costura devem exigir sempre uma conta com o numero da mesma e as palavras legitima machina da COMPANHIA FABRIL SINGER, para evitar serem enganadas com as inferiores imitações.

Em 13 E 29

## MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)

**PAQUETES A VAPOR ENTRE**  
**Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata**

O paquete de 5 para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.  
 O de 29 para Montevideu e Buenos-Ayres, Pernambuco, Macaé, Bahia, e Rio de Janeiro.  
 Recebem tambem passageiros de 3.ª classe para muitos outros portos com trasbordo.

**PAQUETES A SAHIR DE LISBOA :**  
 ELBE, em 29 de setembro. | MINHO, em 5 de outubro.

*Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer correspondencia provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.*

**AGENTE**  
 William C. Tait & C.º—Rua dos Ingleses, 23, PORTO  
 Único correspondente em Guimarães o snr. LUIZ JOSÉ GONCALVES BASTO.

**MAPPAS ESCOLARES**  
 No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se os mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

**PAPEL DE CORES**  
 Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

#### Aviso importante

6 A OS snrs. professores em artes, letras e sciencias, do clero, magistrandos, medicos, cirurgiões, dentistas e engenheiros que desejarem obter o titulo e diploma de doutor ou licenciado; podem dirigir-se a Medicus, RUA DO REI, 46, EM JERSEY (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

**VINHO DO ALTODOURO PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES**



**CASA DE VILA POUCA PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES**

JOZE d'Oliveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa):

Tinto de meza . . . . .	150	Moscatel . . . . .	500
Lagrima . . . . .	200	Vinho de 1854 . . . . .	600
Tinto . . . . .	190	Roncon . . . . .	700
Tinto fino . . . . .	210	Vinho de 1825 . . . . .	1.000
Vinho velho em prova secca . . . . .	300	Reserva de 1838 por g. . . . .	2.250
Malvasia, segunda qualidade . . . . .	360	Bual de 1851 . . . . .	1.000
Vinho velho . . . . .	400	Delicado de 1857 . . . . .	800
Alvaralhão, superior . . . . .	560	Especial de 1862 . . . . .	600
Bastardo velho . . . . .	500		
Malvasia primeira qualidade . . . . .	500		

#### A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto, 120 reis do branco.  
 Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do snr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do snr. Villas, em Braga, em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do snr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de . Sebastião; no Porto, em casa do snr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.  
 Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e de ra-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á votação dos ditos vinhos.

#### PREÇO DA ASSIGNATURA (SEM ESTAMPILHA)

Por anno . . . . .	2/800 reis
Por semestre . . . . .	1/440 .
Por trimestre . . . . .	720 .
Folha avulso ou supplemento . . . . .	140 .

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Camões n.º 63. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 res. As assignaturas são pagas adiantadas.

#### PREÇO DA ASSIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

Por anno . . . . .	3/200
Por semestre . . . . .	1/600
Por trimestre . . . . .	800
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno . . . . .	7/000